

Comércio vai abrir nos dias 13 e 20

Os brasilienses terão mais dois dias para fazer suas compras de final de ano. O Sindicato dos Comerciários e o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do DF chegaram a um acordo ontem sobre a abertura das lojas no domingo, dia 20. Para obter o aval da categoria, será realizada uma assembleia no dia 15 às 18h. E o Sindicomércio, Sindivarejista e Federação dos Trabalhadores no Comércio do DF firmaram uma convenção coletiva para que o comércio de calçados, couro, foto, som, ótica, abra nos dias 13 e 20.

Segundo Raimundo Neves, presidente do Sindicato dos Comerciários, os dois lados chegaram a um entendimento satisfatório. "E, pela primeira vez, o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios apresentou uma proposta. Fizemos alguns acertos e agora iremos apresentar o texto final à categoria para que ela se manifeste".

De acordo com a proposta aceita pelos dois sindicatos, o pagamento será feito em dobro no dia 20, sendo que o empregado terá direito a vale-transporte e mais Cr\$ 50 mil para refeição. Além disso, poderá folgar um dia durante a semana. "Quanto à cesta, que será oferecida pelos estabelecimentos, resolvemos não fixar um limite, pois o Carrefour, por exemplo, vai dar uma cesta no valor de Cr\$ 600 mil, e a maioria não ultrapassará a Cr\$ 100 mil", explicou.

Expectativas — Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do DF, Wilson Ferreira Lima, o acerto atende as expectativas do setor. "A abertura do comércio no dia 20 vai aumentar em até 70 por cento o volume de vendas, que só agora começou a ter um aquecimento", afirmou. Este sindicato foi criado há mais de dois anos e tem cerca de 500 estabelecimentos filiados. Quanto ao Sindicato dos Comerciários, são 20 mil filiados, sendo que aproximadamente quatro mil na área de alimentos.

Quanto ao acordo firmado entre o Sindicomércio, Sindivarejista e Federação, o funcionamento do comércio de calçados, artigos de couro, material elétrico, ele-

JOAQUIM FIRMINO



Comerciários e lojistas entram em acordo para o comércio abrir nos domingos que antecedem o Natal

trônico, ótico, fotográfico e cinematográfico, será das 13h às 21h, nos dias 13 e 20 de dezembro. Os empregados deverão receber o pagamento em dobro, inclusive das comissões, vale-transporte, uma folga por semana para cada domingo trabalhado e intervalo de um hora de descanso.

O delegado regional do trabalho, Marco Aurélio Gonçalvez, afirmou que serão colocados 45 fiscais no Plano Piloto e 15 em Taguatinga para averiguar se o comércio está funcionando ilegalmente aos domingos. Se for constatada a irregularidade, será aplicada uma multa no valor de Cr\$ 20 milhões. "No ano passado, várias lojas abriram suas portas durante dois domingos sem nenhuma autorização legal. O resultado é que foram descobertas e tiveram que pagar multas bem superiores ao lucro que obtiveram com as vendas", acrescentou.

Polêmica — O juiz da 5ª vara cível de Brasília, Pedro Aurélio Rosa de Farias, reduziu ontem a liminar deferida, por ele mesmo no dia 15 de outubro, contra o Sindicomércio, requerida pelo Sindicato dos Comerciários do DF. Segundo a decisão do juiz, o Sindicomércio poderá fazer um acordo com o sindicato patronal para que o comércio abra nos domingos que antecedem as festas natalinas. Sendo que esse acordo deverá ser apurado junto com a categoria mediante uma assembleia.

Segundo o presidente do Sindicomércio, Ismael Kamel, essa assembleia iria ser realizada, ontem, na sede da entidade, mas não foi possível devido a um tumulto criado. "Os membros do Sindicato dos Comerciários foram até a nossa sede no Setor Comercial Sul e quebraram tudo, inclusive tivemos que chamar a polícia", afirmou. Ismael afirmou

que apesar das alegações a criação do Sindicomércio não vai contra o artigo 8º da Constituição, que diz que não pode haver mais de um sindicato por categoria na mesma base territorial.

"Nós abrangemos 52 ramos, os outros estão no Sindicato dos Comerciários, como gêneros alimentícios, roupas e outros setores", ressaltou Ismael. A reportagem do CORREIO BRAZILIENSE foi até a sede do sindicato, mas ela estava fechada, não podendo ser constatada a violência. Segundo alguns policiais que foram até o local, não foi reconhecido nenhum sindicalista como autor da ação.

O presidente do Sindicato dos Comerciários de Brasília, Raimundo Neves, afirmou que tudo não passou de provocação, já que o Sindicomércio não possui legitimidade perante a categoria, tendo sido formado com bases patronais.